

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** ORAL

**Tema:** C01. Área Básica e Experimental Aplicada à Fisioterapia

## **Sobrecarga nos cuidadores familiares de pacientes em hemodiálise submetidos a um programa de exercícios**

RODRIGO SCHINNIGER ASSUN GARCIA (GARCIA, RSA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - rodrigosschinniger@gmail.com, Leda Marília Fonseca Lucinda (LUCINDA, LMF) - Faculdade de Medicina de Barbacena, José Muniz Pazeli Junior (PAZELI, JM) - Faculdade de Medicina de Barbacena, Andre Luiz Pimentel (PIMENTEL, AL) - Faculdade de Medicina de Barbacena, Priscila Néria Milagres (MILAGRES PN) - Clínica Pró Renal, Rogerio Baumgratz de Paula (PAULA, RB) - Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina- UFJF, Bruno do Valle Pinheiro (PINHEIRO, BV) - Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina- UFJF, Maycon de Moura Reboredo (REBOREDO, MM) - Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina- UFJF

**Introdução:** As complicações da doença renal crônica e o próprio processo de diálise são condições que aumentam o nível de dependência nestes pacientes e pode gerar maior sobrecarga em seus cuidadores.

**Objetivo:** Comparar a sobrecarga de cuidadores familiares de pacientes em hemodiálise dependentes submetidos a um programa de exercícios com cuidadores de pacientes em tratamento usual.

**Métodos:** Foram estudados cuidadores familiares de pacientes em hemodiálise da Clínica Pró-Renal-Barbacena-MG que participam regularmente de um programa de exercício durante as sessões de hemodiálise e cuidadores familiares de pacientes da Clínica RenalClin-São João Del Rey- MG, que recebem tratamento hemodialítico usual. Inicialmente, foram recrutados 60 pacientes em cada clínica para avaliação do grau de dependência pela escala de Lawton e Brody. Quando foram classificados como dependentes, eram selecionados aleatoriamente 30 pacientes em cada clínica e seus cuidadores familiares foram avaliados. Os cuidadores foram submetidos a uma entrevista para avaliação da sobrecarga em cuidadores (CB escala), qualidade de vida e níveis de ansiedade e depressão. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FHEMIG-MG (CAEE no 62917516.7.0000.5119). Os dados foram expressos em média  $\pm$  desvio padrão ou mediana (intervalo interquartil), quando apropriado.

**Resultados:** O escore geral [1,9 (0,7) vs. 1,2 (0,2)] e todas as dimensões da escala de sobrecarga de cuidadores foram significativamente maiores nos cuidadores do grupo tratamento usual quando comparados aos do grupo exercício ( $p < 0,05$ ), respectivamente, exceto a dimensão envolvimento emocional. Além disso, os cuidadores do grupo exercício, quando comparados aos do grupo tratamento usual, apresentaram maiores escores do questionário de qualidade de vida nos domínios capacidade funcional [100 (11,3) vs. 85 (30)], limitação por aspectos físicos [100 (31,3) vs. 62,5 (75)], dor [72 (32) vs. 61,5 (41,3)], estado geral de saúde ( $77,3 \pm 16,9$  vs.  $63,9 \pm 19,0$ ), vitalidade ( $75,4 \pm 15,1$  vs.  $58,5 \pm 23,0$ ), aspectos sociais [100 (25) vs. 62,5 (37,5)], limitação por aspectos emocionais [100 (33,3) vs. 33,3 (100)] e saúde mental

[80 (26) vs. 66 (41)] ( $p < 0,05$ ). Os cuidadores do grupo exercício também apresentaram menores índices de ansiedade ( $7,2 \pm 4,2$  vs.  $10,8 \pm 4,0$ ) e depressão [3,0 (3,3) vs. 6(5,3)] ( $p < 0,05$ ).

Conclusão: Cuidadores familiares de pacientes em hemodiálise submetidos a um programa de exercícios apresentam menor sobrecarga, melhor qualidade de vida e menores níveis de ansiedade e depressão quando comparados com cuidadores de pacientes em tratamento usual.

Palavras-chave: Exercício; Hemodiálise; Cuidadores.